



Wilson, Sons

PORT3
B3 LISTED NM

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

TERCEIRO TRIMESTRE 2023

14 de novembro de 2023



Lucro da Wilson Sons cresce 28,8% no 9M23 ano contra ano para R\$291,4 milhões.

- A receita de R\$1.782,4 milhões ficou 5,6% maior do que no 9M22.
- O EBITDA de R\$765,1 milhões ficou 11,2% acima do comparativo.
- Excelentes resultados de rebocadores com maior volume, maior porte bruto de navios atendidos, e aumento da receita média por manobra e de operações especiais.
- Sólidos resultados de terminais de contêiner, impulsionados pela recuperação robusta de volume em Rio Grande.
- Sólido desempenho de serviços associados à energia offshore.
- Dividendos intermediários de R\$137,3 milhões (R\$0,32/ação) distribuídos em outubro 2023.
- Compromisso contínuo com um desempenho de classe mundial em segurança e com nossas metas de ESG.

A receita líquida da Wilson Sons no 9M23, de R\$1.782,4 milhões (US\$356,4 milhões), ficou 5,6% acima do 9M22 (R\$1.687,9 milhões), com um EBITDA de R\$765,1 milhões, 11,2% acima do período comparativo (R\$688,2 milhões), impulsionado principalmente pelos excelentes resultados de rebocadores, crescimento operacional de terminais de contêiner e forte recuperação de serviços associados à energia offshore.

O EBITDA de rebocadores aumentou 8,0% ano contra ano, com maior volume e um aumento da receita média por manobra e operações especiais. Em setembro de 2023, nosso estaleiro entregou o novo rebocador WS Castor, de 91 toneladas de tração estática, o quarto de uma série de seis rebocadores que se juntarão à nossa frota até o 3T24.

A receita de terminais de contêiner cresceu 7,6%, com uma alta de 12,0% nos volumes e um aumento de 4,2% no EBITDA. O Tecon Rio Grande registrou um crescimento de 17,8% na movimentação total, impulsionado por aumentos em todos os fluxos. O Tecon Salvador registrou um aumento de 3,6% nos volumes, principalmente devido ao aumento dos fluxos de transbordo e remoção, importação, cabotagem e de contêineres vazios. A conclusão do reforço do cais, em agosto de 2023, contribuiu para uma melhor oferta de serviços no Tecon Salvador.

A demanda por nossos serviços associados à energia offshore melhorou de forma expressiva, à medida que as atracções em nossas bases de apoio offshore aumentaram 51,7% e os dias em operação da nossa joint venture de embarcações de apoio offshore cresceram 17,1% ano contra ano.

Em outubro de 2023, pelo terceiro ano consecutivo, a Wilson Sons recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para avaliar, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa. O prêmio reforça a agenda climática da companhia e atesta nosso compromisso contínuo com o meio ambiente.

Também em outubro de 2023, pela segunda vez, a companhia recebeu a certificação Great Place to Work, uma referência de excelência para ambientes de trabalho reconhecida internacionalmente.

De modo geral, o desempenho acumulado no ano demonstra um forte crescimento orgânico em nosso negócio. Continuamos otimistas quanto aos fundamentos dos nossos negócios relacionados ao fluxo de comércio de rebocadores e terminais de contêiner que, juntamente com a recuperação da demanda por nossos serviços associados à energia offshore, proporcionarão a base para um desempenho superior dos nossos ativos. No contexto de um ambiente de mercado positivo, seguimos confiantes de que o nosso foco contínuo em segurança, utilização crescente de ativos, controle de custos, e uma abordagem disciplinada para alocação de capital produzirão resultados robustos aos clientes, acionistas, colaboradores e demais stakeholders dos nossos negócios.

Fernando Salek, CEO

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023 – A Wilson Sons S.A. (B3: PORT3) (“Wilson Sons” ou a “Companhia”), o maior operador integrado de logística portuária e marítima do Brasil, divulgou hoje seus resultados financeiros auditados para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023. Os resultados financeiros são expressos em Reais e apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (“IFRS”), exceto quando indicado de outra forma. Este relatório pode conter declarações que podem constituir declarações prospectivas baseadas em opiniões atuais, expectativas e projeções sobre eventos futuros. As informações operacionais que acompanham o relatório foram preparadas em conformidade com os princípios contábeis IFRS aplicáveis.

CONTEÚDO:

- 2 Visão Geral
- 3-4 Resultados Consolidados (AAD)
- 5-6 Resultados Consolidados (Trimestre)
- 7-8 Resultados de Negócio (Trimestre)
- 9 Destaques Financeiros (R\$)
- 10 Destaques Financeiros (US\$)
- 11 Destaques Financeiros (ex-IFRS 16)
- 12 Destaques Operacionais

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

16 de novembro de 2023 (quinta-feira)
11:00 (Brasília) | 14:00 (Londres) | 09:00 (Nova York)

Português (idioma original)
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4090-1621 (BR)

Inglês (tradução simultânea)
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +1 412-717-962 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

ri@wilsonsons.com.br
wilsonsons.com.br/ri

Destaques Financeiros						
(R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	1,782.4	1,687.9	5.6	618.6	619.1	-0.1
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	734.2	697.9	5.2	267.8	260.9	2.7
Equivalência Patrimonial ¹	30.9	(9.7)	n.a.	0.6	(12.9)	n.a.
EBITDA	765.1	688.2	11.2	268.4	248.0	8.2
EBITDA (ex-IFRS 16)	670.1	599.5	11.8	236.5	217.8	8.6
EBIT	496.5	444.0	11.8	180.6	164.5	9.8
Lucro Líquido	291.4	226.3	28.8	94.8	66.5	42.5
Lucro Líquido (Ajust. Var. Cambial)	274.8	229.2	19.9	109.9	83.3	31.9
Capex	262.4	243.6	7.7	99.4	101.2	-1.8
Fluxo de Caixa Operacional	480.8	412.2	16.6	216.1	212.1	1.9
Fluxo de Caixa Livre	219.5	169.1	29.8	117.0	111.2	5.3
Margem EBITDA (%)	42.9	40.8	2.1pp	43.4	40.1	3.3pp
Margem Líquida (%)	16.3	13.4	2.9pp	15.3	10.7	4.6pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5.01	5.11	-2.0	4.88	5.17	-5.5
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.22	5.58	-6.5	4.82	5.24	-8.0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.01	5.41	-7.4	5.01	5.41	-7.4

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Destaques Operacionais						
	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	767.7	685.7	12.0	277.3	227.7	21.8
Tecon Rio Grande	476.7	404.9	17.8	170.6	131.2	30.0
Tecon Salvador	291.0	280.8	3.6	106.7	96.5	10.5
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	41,993	40,833	2.8	14,914	14,087	5.9
Rebocadores: DWT Méd. Navios ('000 t) ¹	90.3	88.8	1.5	92.8	93.1	-0.3
Bases Offshore: Atracções (#)	816	538	51.7	262	209	25.4
Embarcações Offshore: Dias Operação ²	5,509	4,703	17.1	1,852	1,599	15.8

1. DWT = Deadweight (porte bruto).
2. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.

Receita Líquida			
(R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	611.7	568.5	7.6
Logística	140.8	188.8	-25.4
Rebocadores	904.8	835.3	8.3
Agência Marítima	39.6	37.0	7.0
Bases de Apoio Offshore	63.2	37.6	67.9
Estaleiros	22.2	20.8	7.1
Corporativo	(0.0)	(0.1)	n.a.
Receita Líquida	1,782.4	1,687.9	5.6

Demonstração de Resultados			
(R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Líquida	1,782.4	1,687.9	5.6
Custos e Despesas	(1,056.5)	(990.5)	6.7
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(131.9)	(125.1)	5.4
Materiais Operacionais	(40.8)	(32.6)	25.2
Óleo e Combustível	(91.1)	(92.5)	-1.6
Despesa com Pessoal e Benefícios	(511.2)	(479.2)	6.7
Salários e Benefícios	(417.2)	(387.7)	7.6
Encargos Sociais	(92.0)	(86.8)	6.0
Custos com Previdência Privada	(0.7)	(3.3)	-78.5
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1.2)	(1.3)	-6.9
Outras Despesas Operacionais	(413.5)	(386.2)	7.1
Custos de Serviços ¹	(86.8)	(86.3)	0.6
Frete e Aluguéis	(57.3)	(86.2)	-33.5
Aluguel de Rebocadores	(119.9)	(107.5)	11.6
Energia, Água e Comunicação	(62.7)	(53.1)	18.1
Movimentação de Contêineres	(33.0)	(26.7)	23.6
Seguro	(15.1)	(13.5)	11.5
Outras Despesas ²	(38.6)	(12.9)	199.4
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	8.4	0.6	1,378.7
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	734.2	697.9	5.2
Equivalência Patrimonial ⁴	30.9	(9.7)	n.a.
EBITDA	765.1	688.2	11.2
Depreciação e Amortização	(268.6)	(244.2)	10.0
EBIT	496.5	444.0	11.8
Juros de Aplicações Financeiras	13.4	13.6	-1.4
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(128.2)	(129.2)	-0.8
Varição Cambial s/ Invest., Dívidas	(1.5)	0.7	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0.0	0.0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	13.2	12.6	4.8
Ganho (Perda) Cambial ⁵	3.2	(1.3)	n.a.
Lucro Antes de Impostos	396.7	340.5	16.5
Impostos Correntes	(117.2)	(104.0)	12.6
Impostos Diferidos	11.9	(10.1)	n.a.
Lucro Líquido	291.4	226.3	28.8
Efeitos Cambiais Totais	16.6	(2.9)	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	274.8	229.2	19.9

- Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.
- Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.
- Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.
- Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.
- Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA			
(R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	293.6	281.8	4.2
Logística	23.1	42.9	-46.3
Rebocadores	407.0	376.7	8.0
Agência Marítima	(1.8)	6.4	n.a.
Bases de Apoio Offshore	8.0	(1.0)	n.a.
Estaleiros	0.5	2.8	-83.9
Corporativo	3.8	(11.7)	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	734.2	697.9	5.2
Equivalência Patrimonial	30.9	(9.7)	n.a.
EBITDA	765.1	688.2	11.2

Efeitos Cambiais			
(R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	3.2	(1.3)	n.a.
Impostos Diferidos	11.6	7.8	48.5
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	(1.5)	0.7	n.a.
Equivalência Patrimonial	3.3	(10.1)	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	16.6	(2.9)	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.22	5.58	-6.5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.01	5.41	-7.4
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	4.0	3.1	0.9pp

RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M23

Receita Líquida

A receita do 9M23 aumentou 5,6%, impulsionada principalmente por receitas maiores de rebocadores, terminais de contêiner e bases offshore. Em termos de US\$, a receita ficou 8,3% acima do 9M22.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais aumentaram 6,7%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que cresceram 5,4%, refletindo principalmente maior atividade de docagem no estaleiro. As despesas com óleo e combustível diminuíram devido à redução do preço do diesel, apesar do aumento do consumo de combustível impulsionado pelo atendimento a operações especiais no período e pelo aumento da atividade operacional na divisão de rebocadores;
- Despesas com pessoal e benefícios, que cresceram 6,7%, principalmente devido (i) a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação; e (ii) provisões de encargos sociais relacionadas a pagamentos de indenizações por demissão, bem como contingências trabalhistas; e
- Outras despesas operacionais, que aumentaram 7,1%, principalmente devido (i) ao aumento de outras despesas com R\$5,1 milhões em provisões de dívidas não recorrentes, R\$3,4 milhões em reclassificação de contingências no 3T23 que estavam anteriormente nas contas de impostos e receitas, despesas maiores de viagem para realocação operacional de rebocadores e o consequente deslocamento de tripulações, entre outros (corporativo e agência), e o crédito fiscal não recorrente de R\$9,8 milhões relacionado a benefícios de colaboradores que afetou positivamente o 2T22; (ii) ao aumento dos custos de aluguel de rebocadores afretados de terceiros com aumento da atividade operacional tanto para manobras portuárias quanto para operações especiais; (iii) ao aumento de custos de energia nos segmentos corporativo e de bases de apoio offshore; e (iv) a custos maiores de movimentação de contêineres impulsionados pelo aumento dos volumes.
- O ganho e perda na alienação de imobilizado em 2023 estão relacionados à alienação de parte de uma propriedade não essencial.

EBITDA

O EBITDA do 9M23 ficou 11,2% acima do comparativo de 2022, em R\$765,1 milhões, impulsionado principalmente por excelentes resultados de rebocadores, crescimento operacional de terminais de contêiner e forte recuperação de serviços associados à energia offshore. Em termos de US\$, o EBITDA ficou 14,2% acima do 9M22.

Lucro Líquido

O lucro após impostos do 9M23 aumentou 28,8% para R\$291,4 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$274,8 milhões, contra um lucro comparável de R\$229,2 milhões no 9M22. Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$58,5 milhões ficou 33,3% acima do 9M22.

A depreciação aumentou 10,0% para R\$268,6 milhões, impulsionada principalmente (i) por três novos rebocadores em operação; e (ii) pela conclusão das obras civis para reforço do cais do Tecon Salvador e pela entrega de novos equipamentos de pátio.

Os juros sobre aplicações financeiras diminuíram 1,4%, com taxas de juros menores.

Os juros sobre empréstimos e arrendamentos diminuíram 0,8%, com saldos de dívida menores.

Outros resultados financeiros aumentaram 4,8%, com o recebimento de juros sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado positivamente, principalmente, pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Um ganho cambial de R\$3,2 milhões causado por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de R\$11,6 milhões sobre impostos diferidos, um efeito da conversão de itens não monetários (ex: ativos fixos, equipamentos e imobilizado) de US\$ para R\$ em nossas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto cambial negativo de R\$1,5 milhões sobre investimentos e empréstimos, devido a investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
- Um impacto positivo de R\$3,3 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

Despesas de Capital (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	79.2	47.2	67.9
Logística	2.0	1.3	59.0
Rebocadores	173.0	179.2	-3.5
Agência Marítima	0.4	0.7	-46.4
Bases de Apoio Offshore	3.4	10.8	-68.3
Estaleiros	3.8	2.5	52.2
Corporativo	0.5	2.0	-73.2
Capex	262.4	243.6	7.7

Liquidez & Alavancagem (R\$ milhões)	30/09/23	31/12/22	Δ (%)
Endividamento Total	2,674.5	2,703.1	-1.1
Endividamento Longo Prazo	2,220.1	2,261.7	-1.8
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	217.0	261.4	-17.0
Dívida Líquida	2,457.4	2,441.7	0.6
Passivos de Arrendamento	1,098.5	1,023.6	7.3
Empréstimos e Financiamentos	1,575.9	1,679.5	-6.2
Dívida Bancária: Longo Prazo	1,262.1	1,367.1	-7.7
Dívida Bancária Líquida	1,358.9	1,418.1	-4.2
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	1.5x	1.7x	-0.2x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	80.1	81.4	-1.3pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	66.6	67.5	-0.9pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	69.6	73.7	-4.1pp

1. Caixa e equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo.
2. FMM = Fundo da Marinha Mercante.

Perfil de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	30/09/23	31/12/22	Δ (%)
Menos de 1 ano	313.8	312.4	0.4
Entre 1 e 5 anos	738.3	767.3	-3.8
Após 5 anos	523.9	599.8	-12.7

Demonstração de Fluxos de Caixa ¹ (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Caixa Inicial	261.4	373.7	-30.1
Caixa Líquido Operacional	480.8	412.2	16.6
Aquisições de Ativo Imobilizado ²	(261.3)	(243.2)	7.5
Dividendos Pagos ³	(142.9)	(208.8)	-31.6
Pagamento de Empréstimos ⁴	(228.9)	(173.7)	31.8
Novos Empréstimos Bancários	161.7	261.2	-38.1
Efeitos de Variação Cambial	25.3	(10.1)	n.a.
Aumentos de Capital em Joint Ventures	(38.6)	(53.8)	-28.3
Outros	(40.5)	(17.6)	129.9
Caixa Final	217.0	340.0	-36.2

1. Para maiores detalhes, consulte as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a Nota 28 das Demonstrações Financeiras.
2. Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.
3. Inclui dividendos pagos aos acionistas da Wilson Sons S.A. e Allink Transportes Internacionais Ltda.
4. Inclui operações de arrendamento.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Líquida	(0.0)	(0.1)	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(0.5)	(0.1)	265.7
Despesa com Pessoal e Benefícios	(89.8)	(73.3)	22.6
Outras Despesas Operacionais	94.1	61.8	52.2
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	(0.0)	0.1	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	3.8	(11.7)	n.a.

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.
2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.
3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M23 (cont.)

Capex

O capex do 9M23 aumentou 7,7% ano contra ano, principalmente devido à conclusão das obras civis para reforço do cais do Tecon Salvador, para suportar os novos guindastes de cais do tipo ship-to-shore Super Post-Panamax instalados na expansão recente. A construção de rebocadores continuou relevante com a entrega de dois rebocadores com tração estática acima de 90 toneladas e avanços em duas embarcações adicionais para entrega em 2024.

Perfis de Dívida e Caixa

A dívida bancária de R\$1.575,9 milhões diminuiu 6,2% em relação a 31 de dezembro de 2022, devido à amortização no período e à desvalorização de 4,0% do dólar norte-americano frente ao real, reduzindo os saldos de dívida denominados em US\$ quando reportados em R\$.

O caixa e equivalentes de caixa de R\$217,0 milhões diminuíram em relação a 31 de dezembro de 2022, refletindo principalmente o pagamento de dividendos no período.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2023, excluindo os efeitos do IFRS 16, reduziu para 1,5x. Os índices de serviço da dívida são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e longo prazo de amortização. Atualmente, a companhia está em conformidade com seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 80,1% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2023, a companhia possuía R\$272,1 milhões (US\$54,3 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, referentes à construção e manutenção de rebocadores, bem como às obras civis do Tecon Salvador.

Custos Corporativos

As despesas com pessoal do 9M23 aumentaram 22,6% para R\$89,8 milhões, principalmente devido (i) à maior centralização de algumas posições de RH e suprimentos e à estruturação do departamento de sustentabilidade; e (ii) a provisões maiores de bônus de desempenho baseado em resultados e encargos sociais.

Em setembro de 2023, houve uma reversão não recorrente de contingências fiscais de PIS/COFINS no valor de R\$2,3 milhões. Houve também um impacto positivo de R\$11,0 milhões no 9M23 devido à reversão de provisões, criando diferenças temporais no rateio corporativo no período. As provisões somente são dedutíveis e incluídas no rateio de custos corporativos para atividades segmentadas no momento em que são liquidadas/pagas.

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	220.3	199.0	10.8
Logística	39.5	66.1	-40.3
Rebocadores	324.3	319.4	1.5
Agência Marítima	13.1	14.0	-6.7
Bases de Apoio Offshore	21.0	14.8	41.3
Estaleiros	3.1	5.8	-47.4
Corporativo	(2.6)	(0.0)	n.a.
Receita Líquida	618.6	619.1	-0.1

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	618.6	619.1	-0.1
Custos e Despesas	(350.8)	(358.3)	-2.1
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(42.0)	(49.2)	-14.7
Materiais Operacionais	(11.8)	(11.3)	4.1
Óleo e Combustível	(30.2)	(37.9)	-20.3
Despesa com Pessoal e Benefícios	(170.1)	(166.2)	2.4
Salários e Benefícios	(140.7)	(132.3)	6.3
Encargos Sociais	(27.8)	(32.3)	-13.7
Custos com Previdência Privada	(1.2)	(1.2)	2.4
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0.4)	(0.4)	-4.7
Outras Despesas Operacionais	(138.7)	(142.9)	-3.0
Custos de Serviços ¹	(29.3)	(31.9)	-8.1
Fretes e Aluguéis	(17.1)	(28.9)	-40.8
Aluguel de Rebocadores	(41.8)	(42.4)	-1.4
Energia, Água e Comunicação	(20.3)	(16.8)	20.8
Movimentação de Contêineres	(11.7)	(9.2)	27.0
Seguro	(5.1)	(4.1)	22.8
Outras Despesas ²	(13.4)	(9.5)	40.3
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0.0	0.1	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	267.8	260.9	2.7
Equivalência Patrimonial ⁴	0.6	(12.9)	n.a.
EBITDA	268.4	248.0	8.2
Depreciação e Amortização	(87.8)	(83.5)	5.2
EBIT	180.6	164.5	9.8
Juros de Aplicações Financeiras	3.7	5.2	-28.0
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(40.6)	(40.1)	1.1
Varição Cambial s/ Invest., Dívidas	0.4	0.6	-38.3
Multa e Juros sobre Impostos	0.0	0.0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	3.1	4.4	-29.3
Ganho (Perda) Cambial ⁵	(0.5)	(6.8)	-92.9
Lucro Antes de Impostos	146.7	127.7	14.9
Impostos Correntes	(47.0)	(43.8)	7.2
Impostos Diferidos	(4.9)	(17.3)	-71.9
Lucro Líquido	94.8	66.5	42.5
Efeitos Cambiais Totais	(15.0)	(16.8)	-10.4
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	109.9	83.3	31.9

- Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.
- Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.
- Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.
- Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.
- Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	109.6	99.3	10.4
Logística	2.4	14.7	-83.6
Rebocadores	156.7	148.8	5.3
Agência Marítima	0.9	1.6	-44.2
Bases de Apoio Offshore	2.3	(0.7)	n.a.
Estaleiros	(1.1)	(0.3)	206.4
Corporativo	(3.1)	(2.5)	22.5
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	267.8	260.9	2.7
Equivalência Patrimonial	0.6	(12.9)	n.a.
EBITDA	268.4	248.0	8.2

Efeitos Cambiais (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(0.5)	(6.8)	-92.9
Impostos Diferidos	(9.5)	(1.5)	553.3
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	0.4	0.6	-38.3
Equivalência Patrimonial	(5.4)	(9.1)	-40.5
Efeitos Cambiais Totais	(15.0)	(16.8)	-10.4
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	4.82	5.24	-8.0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.01	5.41	-7.4
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	-3.9	-3.2	-0.7pp

RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T23

Receita Líquida

A receita do 3T23 ficou em linha ano contra ano, uma vez que os aumentos das receitas de terminais de contêiner, rebocadores e bases offshore foram atenuados pela queda das receitas de logística, principalmente devido a taxas de frete mais baixas. Em termos de US\$, a receita ficou 7,4% acima do 3T22.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais diminuíram 2,1%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que diminuíram 14,7%, refletindo principalmente a redução no preço do diesel, apesar do aumento do consumo de combustível impulsionado pelo atendimento a operações especiais no período e pelo aumento da atividade operacional na divisão de rebocadores. A atividade de docagem do estaleiro aumentou no período;
- Despesas com pessoal e benefícios, que cresceram 2,4%, principalmente devido a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação; e
- Outras despesas operacionais, que caíram 3,0%, principalmente devido às menores taxas de frete na divisão de logística internacional (Allink).

EBITDA

O EBITDA do 3T23 ficou 8,2% acima do comparativo de 2022, em R\$268,4 milhões, impulsionado principalmente pela redução dos custos devido à queda das taxas de frete e do preços de diesel marítimo, bem como pelo resultado ligeiramente positivo da joint venture de embarcações offshore contabilizado via equivalência patrimonial. Em termos de US\$, o EBITDA ficou 16,3% acima do 3T22.

Lucro Líquido

O lucro após impostos do 3T23 aumentou 42,5% para R\$94,8 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$109,9 milhões, contra um lucro comparável de R\$83,3 milhões no 3T22. Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$19,5 milhões ficou 53,4% acima do 3T22.

A depreciação aumentou 5,2%, para R\$87,8 milhões, impulsionada principalmente (i) por três novos rebocadores em operação; e (ii) pela conclusão das obras civis para reforço do cais do Tecon Salvador e pela entrega de novos equipamentos de pátio.

Os juros sobre aplicações financeiras diminuíram 28,0%, com o pagamento de dividendos adicionais intermediários e finais no 4T22 e no início de 2023, reduzindo os saldos de caixa.

Os juros sobre empréstimos e arrendamentos aumentaram 1,1%, com saldos de dívida maiores.

Outros resultados financeiros diminuíram 29,3%, com a redução do recebimento de juros sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado negativamente, principalmente, pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Uma perda cambial de R\$0,5 milhão, causado por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto negativo líquido de R\$9,5 milhões sobre impostos diferidos, um efeito da conversão de itens não monetários (ex: ativos fixos, equipamentos e imobilizado) de US\$ para R\$ em nossas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto cambial positivo de R\$0,4 milhão sobre investimentos e empréstimos, devido a investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
- Um impacto negativo de R\$5,4 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

Despesas de Capital			
(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	21.5	28.5	-24.5
Logística	1.1	0.2	389.1
Rebocadores	73.8	66.2	11.4
Agência Marítima	0.1	0.3	-83.7
Bases de Apoio Offshore	1.1	3.0	-63.8
Estaleiros	1.8	1.5	18.1
Corporativo	0.1	1.4	-93.4
Capex	99.4	101.2	-1.8

Corporativo ^{1 2}			
(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	(2.6)	(0.0)	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(0.3)	(0.1)	408.7
Despesa com Pessoal e Benefícios	(29.9)	(25.0)	19.7
Outras Despesas Operacionais	29.7	22.6	31.6
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	(0.0)	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	(3.1)	(2.5)	22.5

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T23 (cont.)

Capex

O capex do 3T23 diminuiu 1,8% ano contra ano, principalmente devido à conclusão das obras civis para reforço do cais do Tecon Salvador, para suportar os novos guindastes de cais do tipo ship-to-shore Super Post-Panamax instalados na expansão recente, o que mais do que compensou o aumento do capex de rebocadores com a entrega de dois rebocadores com tração estática acima de 90 toneladas e avanços em duas embarcações adicionais para entrega em 2024.

Custos Corporativos

A receita do 3T23 foi afetada negativamente por R\$2,6 milhões em reclassificação de contingências que estavam anteriormente nas contas de impostos e receitas.

As despesas com pessoal do 3T23 aumentaram 19,7% para R\$29,9 milhões, principalmente devido (i) à maior centralização de algumas posições de RH e suprimentos e à estruturação do departamento de sustentabilidade; e (ii) a provisões maiores de bônus de desempenho baseado em resultados e encargos sociais.

Outras despesas operacionais são positivas devido ao processo de rateio corporativo.

Terminais de Contêiner ¹			
(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	220.3	199.0	10.8
Movimentação de Contêineres	110.7	98.6	12.4
Armazenagem	52.3	51.2	2.2
Outros Serviços ²	57.3	49.4	15.9
Custos e Despesas	(110.7)	(99.6)	11.1
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	(0.0)	(0.0)	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	109.6	99.3	10.4
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	78.9	69.0	14.5
Margem EBITDA (%)	49.8	49.9	-0.1pp
Margem EBIT (%)	35.8	34.7	1.1pp
Receita Média / TEU	794.7	873.8	-9.0

1. A maioria das receitas e todos os custos de terminais de contêiner são baseados em R\$.
2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reebers, entre outros.

Indicadores Operacionais			
'000 TEU	3T23	3T22	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (cheios)	84.8	66.3	28.0
Exportações	57.2	41.3	38.4
Importações	15.6	14.5	7.8
Cabotagem	12.1	10.5	14.9
Navegação Interior (cheios)	6.6	5.2	27.5
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	15.8	12.5	26.7
Vazios (total, exceto transbordo)	63.3	47.2	34.1
Total Rio Grande	170.6	131.2	30.0

Tecon Salvador			
	3T23	3T22	Δ (%)
Gateway (cheios)	61.0	56.2	8.6
Exportações	21.2	20.1	5.4
Importações	18.2	16.0	13.6
Cabotagem	21.7	20.1	7.8
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	30.1	22.3	35.0
Vazios (total, exceto transbordo)	15.5	18.0	-13.7
Total Salvador	106.7	96.5	10.5

Volumes Agregados			
	3T23	3T22	Δ (%)
Gateway (cheios)	145.9	122.5	19.1
Exportações	78.3	61.4	27.6
Importações	33.8	30.5	10.9
Cabotagem	33.7	30.6	10.2
Navegação Interior (cheios)	6.6	5.2	27.5
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	45.9	34.8	32.0
Total (cheios)	198.4	162.5	22.1
Total (vazios)	78.8	65.2	20.9
Total Geral	277.3	227.7	21.8

1. Transbordo e remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística			
(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	39.5	66.1	-40.3
Centros Logísticos	14.5	22.3	-34.7
Logística Internacional (Allink) ¹	24.9	43.9	-43.2
Custos e Despesas	(37.1)	(51.4)	-28.0
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	2.4	14.7	-83.6
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	(0.7)	11.6	n.a.
Margem EBITDA (%)	6.1	22.2	-16.1pp
Margem EBIT (%)	n.a.	17.5	n.a.

1. Considera os resultados totais da joint venture de logística internacional (Allink), a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores			
(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	324.3	319.4	1.5
Manobras Portuárias	287.6	285.2	0.8
Operações Especiais	36.7	34.5	6.4
Custos e Despesas	(167.6)	(170.7)	-1.8
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	0.1	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	156.7	148.8	5.3
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	108.5	105.4	3.0
Margem EBITDA (%)	48.3	46.6	1.7pp
Margem EBIT (%)	33.5	33.0	0.5pp
Receita Portuária Média / Manobra	19,282.6	20,245.4	-4.8

Indicadores Operacionais			
	3T23	3T22	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	14,914	14,087	5.9
DWT Méd. Navios Atendidos ('000 t) ^{1 2}	92.8	93.1	-0.3

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados de joint ventures.
2. DWT = Deadweight (porte bruto).

RESULTADOS DE NEGÓCIO 3T23

Terminais de Contêiner

A receita do 3T23 aumentou 10,8% para R\$220,3 milhões, refletindo a melhora da atividade operacional e receitas maiores de serviços acessórios. Em termos de US\$, a receita ficou 18,9% acima do 3T22.

O EBITDA do 3T23 aumentou 10,4% para R\$109,6 milhões, com o aumento do custo de serviços e de movimentação de contêineres consumindo parte do aumento da receita. Em US\$, o EBITDA aumentou 18,4%.

Durante o trimestre, a confiabilidade das linhas marítimas atendidas pelos terminais continuou melhorando substancialmente em decorrência da redução dos cancelamentos de escalas de navios de longo curso, dando continuidade à tendência de recuperação para alcançar níveis pré-pandemia no curto prazo.

Destaques do Tecon Rio Grande:

- Os volumes totais aumentaram 30,0%, impulsionados por aumentos em todos os fluxos;
- As exportações aumentaram 38,4%, com mais escalas de navios e volumes maiores de madeira, resinas e tabaco;
- As importações aumentaram 7,8%, com mais escalas de navios e volumes maiores de resinas;
- A cabotagem aumentou 14,9%, com volumes maiores de arroz;
- A navegação interior aumentou 27,5%, com volumes maiores de resinas e madeira;
- O transbordo e a remoção aumentaram 26,7%, com mais escalas de navios de/para os mercados da Costa Leste dos EUA e da Costa Oeste da América do Sul;
- O volume de contêineres vazios aumentou 34,1%; e
- O terminal recebeu 114 navios no período (3T22: 92 navios).

Destaques do Tecon Salvador:

- Os volumes totais aumentaram 10,5%, impulsionados principalmente pelo aumento dos fluxos de transbordo e remoção, importação, cabotagem e exportação;
- As exportações cresceram 5,4%, com volumes maiores de minérios, celulose, papel e frutas;
- As importações aumentaram 13,6%, com volumes maiores de químicos e painéis solares;
- A cabotagem aumentou 7,8%, com volumes maiores de arroz, plásticos e bebidas;
- O transbordo e a remoção cresceram 35,0%, devido ao aumento do transbordo de cargas provenientes da Índia e do porto de Vitória, assim como de volumes destinados à China e à Argentina;
- O volume de contêineres vazios diminuiu 13,7%; e
- O terminal recebeu 127 navios no período (3T22: 108 navios).

Logística

A receita do 3T23 diminuiu 40,3% para R\$39,5 milhões, refletindo a queda de volume para ambos os negócios de centro logístico e logística internacional (Allink). A receita da Allink também foi negativamente impactada por taxas de frete menores. Em termos de US\$, a receita ficou 35,9% abaixo do 3T22.

O EBITDA do 3T23 caiu 83,6% para R\$2,4 milhões, com receitas menores. Em termos de US\$, o EBITDA ficou 82,5% abaixo do 3T22.

Rebocadores

A receita do 3T23 aumentou 1,5%, para R\$324,3 milhões, com maior volume e um aumento de 6,4% nas receitas de operações especiais. A redução da receita média por manobra reflete principalmente a desvalorização do dólar norte-americano frente ao real. Em termos de US\$, a receita ficou 9,2% acima do 3T22.

O EBITDA do 3T23 aumentou 5,3% para R\$156,7 milhões, uma vez que os custos não aumentaram em linha com a receita devido à redução dos custos de combustível e afretamento. Em termos de US\$, o EBITDA ficou 13,3% acima do 3T22.

Agência Marítima (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	13.1	14.0	-6.7
Custos e Despesas	(12.2)	(12.4)	-1.8
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	(0.0)	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	0.9	1.6	-44.2
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	0.5	1.2	-55.9
Margem EBITDA (%)	6.9	11.5	-4.6pp
Margem EBIT (%)	3.9	8.4	-4.5pp

Bases de Apoio Offshore (R\$ million)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	21.0	14.8	41.3
Custos e Despesas	(18.6)	(15.5)	20.1
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	2.3	(0.7)	n.a.
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	(1.2)	(4.3)	-73.1
Margem EBITDA (%)	11.0	n.a.	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Indicadores Operacionais	3T23	3T22	Δ (%)
Atracações (#)	262	209	25.4

Estaleiros (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	3.1	5.8	-47.4
Custos e Despesas	(4.1)	(6.2)	-33.1
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	(1.1)	(0.3)	206.4
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	(2.6)	(2.3)	11.2
Margem EBITDA (%)	n.a.	n.a.	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ^{1 2} (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Receita Líquida	134.7	132.9	1.4
Custos e Despesas	(88.2)	(62.7)	40.6
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(6.2)	(9.5)	-34.1
Despesa com Pessoal e Benefícios	(35.3)	(30.4)	16.2
Outras Despesas Operacionais	(46.6)	(22.9)	103.9
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0.0	0.0	n.a.
EBITDA	46.5	70.2	-33.7
Depreciação e Amortização	(31.3)	(59.4)	-47.3
EBIT	15.3	10.8	41.4
Receitas Financeiras	0.3	0.4	-15.2
Despesas Financeiras	(7.8)	(19.4)	-59.7
Ganho (Perda) Cambial ³	(5.6)	(7.9)	-29.6
Lucro Antes de Impostos	2.2	(16.1)	n.a.
Impostos Correntes	(3.1)	(0.1)	2,537.7
Impostos Diferidos	0.2	(1.2)	n.a.
Lucro Líquido (Equiv. Patrim. WS)	0.6	(12.9)	n.a.
Margem EBITDA (%)	34.5	52.8	-18.3pp
Margem EBIT (%)	11.3	8.1	3.2pp
Margem Líquida (%)	0.4	n.a.	n.a.
Receita Média / Dias em Operação	145,466	166,180	(12.5)

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

2. Os números apresentados são considerados em uma única linha na Demonstração de Resultados e no Balanço Patrimonial. Alguns números incluem resultados entre companhias.

3. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

Despesas de Capital (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ (%)
Capex	(28.8)	(21.9)	31.4

Liquidez & Alavancagem (R\$ milhões)	30/09/23	30/06/23	Δ (%)
Endividamento Total	837.2	816.6	2.5
Endividamento Longo Prazo	693.9	685.7	1.2
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.6	45.4	7.1
Dívida Líquida	788.7	771.2	2.3
Passivos de Arrendamento	24.6	27.3	-9.8
Empréstimos e Financiamentos	812.6	789.3	3.0
Dívida Bancária: Longo Prazo	684.7	673.4	1.7
Dívida Bancária Líquida	764.1	743.9	2.7
Div. Banc. Líq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	4.3x	4.4x	-0.1x

Indicadores Operacionais ¹	3T23	3T22	Δ (%)
Frota de OSVs, fim do período (#)	25	25	0.0
Dias em Operação (#)	1,852	1,599	15.8

1. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 3T23 (cont.)

Agência Marítima

O EBITDA do 3T23 caiu 44,2% para R\$0,9 milhão, devido à redução da receita e aos custos inflacionários.

Bases de Apoio Offshore

A receita do 3T23 cresceu 41,3% para R\$21,0 milhões, refletindo o aumento de 25,4% nas atracções impulsionado (i) pela campanha de perfuração da Enauta iniciada no 4T22, (ii) pelo novo contrato com a 3R Petroleum iniciado no 1T23, e (iii) pelo aumento da atividade spot.

O EBITDA do 3T23 aumentou para R\$2,4 milhões, ante um prejuízo no trimestre comparativo, impulsionado pelo aumento da receita.

Em outubro de 2023, a divisão assinou um novo contrato de um ano com a BP para apoiar uma campanha de perfuração com início no 1T24.

Estaleiros

A receita do 3T23 diminuiu 47,4% para R\$3,1 milhões, refletindo a queda da atividade operacional para terceiros.

O EBITDA do 3T23 diminuiu, devido ao aumento dos custos de matéria-prima.

No 3T23, a divisão realizou três docagens para terceiros, sendo dois rebocadores e uma embarcação de apoio offshore (3T22: três docagens). Atualmente, há dois rebocadores da Wilson Sons em construção no estaleiro.

Em 30 de setembro de 2023, a carteira de pedidos do estaleiro consistia em cinco docagens para terceiros (quatro rebocadores e uma embarcação da Marinha do Brasil), além da construção de dois novos rebocadores para a Wilson Sons. Estas duas novas construções possuem financiamento contratado junto ao BNDES utilizando recursos aprovados pelo FMM, e serão entregues entre o 1T24 e o 3T24.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore)

A receita do 3T23 de R\$134,7 milhões cresceu 1,4%, suportada pela maior atividade da frota própria da joint venture, bem como das embarcações afretadas, com os dias de operação aumentando 15,8%. A receita também se beneficiou dos contratos operacionais para duas embarcações de terceiros de apoio ao lançamento de linhas (PLSV), iniciados em março e julho de 2022, respectivamente.

O EBITDA caiu 33,7% para R\$46,5 milhões, com custos mais altos associados à reativação de embarcações que iniciaram novos contratos. O resultado do 3T22 também se beneficiou da aplicação dos requisitos do IFRS 16. O critério de reconhecimento do direito de uso (IFRS 16) não é aplicado desde 31 de dezembro de 2022.

No final do trimestre, a joint venture possuía 22 embarcações ativas (3T22: 20 embarcações ativas), de uma frota total de 25 OSVs, incluindo duas embarcações de terceiros.

O capex do 3T23 aumentou 31,4%, com o aumento da atividade de docagem e custos de reativação de embarcações para novos contratos.

A dívida bancária de R\$812,6 milhões aumentou 3,0% em relação a 30 de junho de 2023, à medida que a desvalorização de 3,9% do real frente ao dólar norte-americano aumentou os saldos de dívida denominados em US\$ quando reportados em R\$.

O caixa e equivalentes de caixa de R\$48,6 milhões aumentaram 7,1% em relação a 30 de junho de 2023, refletindo a geração de caixa operacional e os desembolsos de dívida do FMM no trimestre.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2023, excluindo os efeitos do IFRS 16, diminuiu de 4,4x para 4,3x, com a redução do endividamento e o aumento do EBITDA.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)

Receita Líquida (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	611.7	568.5	7.6	220.3	199.0	10.8	199.9	10.3
Logística	140.8	188.8	-25.4	39.5	66.1	-40.3	47.3	-16.7
Rebocadores	904.8	835.3	8.3	324.3	319.4	1.5	304.3	6.6
Agência Marítima	39.6	37.0	7.0	13.1	14.0	-6.7	12.6	3.2
Bases de Apoio Offshore	63.2	37.6	67.9	21.0	14.8	41.3	20.2	3.9
Estaleiros	22.2	20.8	7.1	3.1	5.8	-47.4	9.7	-68.6
Corporativo	(0.0)	(0.1)	n.a.	(2.6)	(0.0)	n.a.	(0.5)	421.8
Receita Líquida	1,782.4	1,687.9	5.6	618.6	619.1	-0.1	593.5	4.2

EBITDA (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	293.6	281.8	4.2	109.6	99.3	10.4	94.0	16.6
Logística	23.1	42.9	-46.3	2.4	14.7	-83.6	6.4	-62.6
Rebocadores	407.0	376.7	8.0	156.7	148.8	5.3	123.6	26.8
Agência Marítima	(1.8)	6.4	n.a.	0.9	1.6	-44.2	(1.4)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	8.0	(1.0)	n.a.	2.3	(0.7)	n.a.	1.6	46.6
Estaleiros	0.5	2.8	-83.9	(1.1)	(0.3)	206.4	(0.0)	n.a.
Corporativo	3.8	(11.7)	n.a.	(3.1)	(2.5)	22.5	14.6	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	734.2	697.9	5.2	267.8	260.9	2.7	238.9	12.1
Equivalência Patrimonial ¹	30.9	(9.7)	n.a.	0.6	(12.9)	n.a.	18.3	-96.9
EBITDA	765.1	688.2	11.2	268.4	248.0	8.2	257.2	4.4

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

EBIT (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	200.2	191.1	4.8	78.9	69.0	14.5	62.5	26.3
Logística	13.6	33.5	-59.3	(0.7)	11.6	n.a.	3.3	n.a.
Rebocadores	260.5	251.8	3.4	108.5	105.4	3.0	75.2	44.2
Agência Marítima	(3.1)	5.2	n.a.	0.5	1.2	-55.9	(1.8)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	(2.9)	(11.3)	-74.5	(1.2)	(4.3)	-73.1	(2.0)	-43.5
Estaleiros	(4.9)	(3.2)	51.0	(2.6)	(2.3)	11.2	(1.9)	33.5
Corporativo	2.1	(13.3)	n.a.	(3.5)	(3.1)	13.8	14.1	n.a.
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	465.5	453.7	2.6	180.0	177.4	1.5	149.3	20.6
Equivalência Patrimonial	30.9	(9.7)	n.a.	0.6	(12.9)	n.a.	18.3	-96.9
EBIT	496.5	444.0	11.8	180.6	164.5	9.8	167.6	7.7

Lucro Líquido (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Lucro Líquido	291.4	226.3	28.8	94.8	66.5	42.5	111.3	-14.8

Despesas de Capital (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	79.2	47.2	67.9	21.5	28.5	-24.5	29.7	-27.6
Logística	2.0	1.3	59.0	1.1	0.2	389.1	0.7	53.3
Rebocadores	173.0	179.2	-3.5	73.8	66.2	11.4	44.9	64.2
Agência Marítima	0.4	0.7	-46.4	0.1	0.3	-83.7	0.2	-66.4
Bases de Apoio Offshore	3.4	10.8	-68.3	1.1	3.0	-63.8	0.6	81.0
Estaleiros	3.8	2.5	52.2	1.8	1.5	18.1	1.3	41.8
Corporativo	0.5	2.0	-73.2	0.1	1.4	-93.4	0.1	-14.0
Capex	262.4	243.6	7.7	99.4	101.2	-1.8	77.4	28.3

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ¹ (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Receita Líquida	403.1	327.2	23.2	134.7	132.9	1.4	133.8	0.7
EBITDA	150.4	165.4	-9.1	46.5	70.2	-33.7	55.3	-15.9
EBIT	55.1	26.6	107.4	15.3	10.8	41.4	23.2	-34.3
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WS)	30.9	(9.7)	n.a.	0.6	(12.9)	n.a.	18.3	-96.9
Capex	(84.8)	(47.4)	78.8	(28.8)	(21.9)	31.4	(30.7)	-6.0

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

DESTAQUES FINANCEIROS (US\$ MILHÕES)

Receita Líquida (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	122.3	111.0	10.2	45.1	37.9	18.9	40.4	11.8
Logística	28.0	36.8	-23.9	8.1	12.6	-35.9	9.6	-15.3
Rebocadores	181.1	162.6	11.4	66.5	60.8	9.2	61.5	8.1
Agência Marítima	7.9	7.2	9.6	2.7	2.7	0.2	2.6	4.7
Bases de Apoio Offshore	12.6	7.3	72.4	4.3	2.8	52.0	4.1	5.4
Estaleiros	4.4	4.1	8.8	0.6	1.1	-43.4	2.0	-68.4
Corporativo	(0.0)	(0.0)	n.a.	(0.5)	(0.0)	n.a.	(0.1)	411.1
Receita Líquida	356.4	329.0	8.3	126.8	118.0	7.4	119.9	5.7

EBITDA (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	58.8	55.0	7.0	22.4	19.0	18.4	19.0	17.9
Logística	4.5	8.4	-45.9	0.5	2.8	-82.5	1.3	-62.1
Rebocadores	81.5	73.2	11.4	32.1	28.4	13.3	25.0	28.5
Agência Marítima	(0.3)	1.2	n.a.	0.2	0.3	-41.0	(0.3)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	1.6	(0.2)	n.a.	0.5	(0.1)	n.a.	0.3	47.9
Estaleiros	0.1	0.6	-86.3	(0.2)	(0.1)	236.7	0.0	n.a.
Corporativo	0.7	(2.1)	n.a.	(0.6)	(0.5)	34.3	2.9	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	146.9	136.0	8.0	54.9	49.8	10.3	48.3	13.7
Equivalência Patrimonial ¹	6.2	(1.9)	n.a.	0.1	(2.5)	n.a.	3.7	-96.4
EBITDA	153.1	134.1	14.2	55.0	47.3	16.3	52.0	5.8

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

EBIT (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	40.1	37.3	7.6	16.2	13.2	22.7	12.7	27.6
Logística	2.6	6.5	-59.6	(0.1)	2.2	n.a.	0.7	n.a.
Rebocadores	52.3	48.9	6.9	22.3	20.1	10.8	15.2	46.0
Agência Marítima	(0.6)	1.0	n.a.	0.1	0.2	-54.0	(0.4)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	(0.6)	(2.2)	-73.2	(0.2)	(0.8)	-70.9	(0.4)	-42.2
Estaleiros	(1.0)	(0.6)	59.4	(0.5)	(0.4)	20.0	(0.4)	35.9
Corporativo	0.4	(2.4)	n.a.	(0.7)	(0.6)	24.4	2.8	n.a.
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	93.3	88.4	5.5	36.9	33.9	8.9	30.2	22.2
Equivalência Patrimonial	6.2	(1.9)	n.a.	0.1	(2.5)	n.a.	3.7	-96.4
EBIT	99.4	86.5	15.0	37.0	31.4	17.9	33.9	9.2

Lucro Líquido (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Lucro Líquido	58.5	43.9	33.3	19.5	12.7	53.4	22.6	-13.7

Despesas de Capital (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	15.8	9.1	72.9	4.4	5.5	-19.0	6.0	-25.8
Logística	0.4	0.2	67.7	0.2	0.0	n.a.	0.1	54.5
Rebocadores	0.0	0.0	n.a.	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Agência Marítima	0.1	0.1	-45.8	0.0	0.1	-82.4	0.0	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.7	2.1	-67.9	0.2	0.6	-61.1	0.1	84.0
Estaleiros	0.8	0.5	57.2	0.4	0.3	26.6	0.3	43.9
Corporativo	0.1	0.4	-72.8	0.0	0.3	-92.9	0.0	n.a.
Capex	52.4	47.3	10.7	20.4	19.3	6.1	15.5	31.4

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ¹ (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Receita Líquida	80.5	63.9	26.1	27.6	25.3	9.0	27.0	2.2
EBITDA	30.1	32.4	-7.1	9.5	13.4	-28.8	11.2	-14.6
EBIT	11.0	5.3	107.7	3.1	2.1	50.4	4.7	-33.4
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WS)	6.2	(1.9)	n.a.	0.1	(2.5)	n.a.	3.7	-96.4
Capex	(16.9)	(9.7)	73.9	(5.9)	(4.5)	31.0	(6.2)	-4.6

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

DESTAQUES FINANCEIROS (EX-IFRS16)

EBITDA (ex-IFRS16) (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	227.7	220.9	3.1	71.8	22.0
Logística	13.0	33.2	-60.9	3.1	n.a.
Rebocadores	394.3	365.1	8.0	119.4	27.6
Agência Marítima	(2.6)	5.7	n.a.	(1.6)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	4.5	(3.8)	n.a.	0.4	172.5
Estaleiros	(0.2)	2.2	n.a.	(0.2)	451.7
Corporativo	2.8	(14.1)	n.a.	14.1	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	639.5	609.1	5.0	206.9	14.1
Equivalência Patrimonial ¹	30.7	(9.6)	n.a.	18.3	-97.7
EBITDA	670.1	599.5	11.8	225.2	5.0

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) (ex-IFRS16) (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
EBITDA	138.1	100.4	37.6	51.2	-17.1

EBITDA (ex-IFRS16) (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner	45.6	43.1	5.9	14.5	23.3
Logística	2.5	6.5	-61.3	0.6	n.a.
Rebocadores	79.0	70.9	11.3	24.2	29.3
Agência Marítima	(0.5)	1.1	n.a.	(0.3)	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.9	(0.7)	n.a.	0.1	172.0
Estaleiros	(0.1)	0.4	n.a.	(0.0)	n.a.
Corporativo	0.5	(2.6)	n.a.	2.8	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	128.0	118.7	7.8	41.8	15.7
Equivalência Patrimonial ¹	6.1	(1.9)	n.a.	3.7	-97.2
EBITDA	134.1	116.8	14.8	45.5	6.5

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) (ex-IFRS16) (US\$ milhões)	9M23	9M22	Δ (%)	2T23	Δ (%)
EBITDA	27.6	19.7	40.3	10.3	-15.9

DESTAQUES OPERACIONAIS

Terminais de Contêiner ('000 TEU)	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	233.2	203.7	14.5	84.8	66.3	28.0
Exportações	153.3	126.8	20.9	57.2	41.3	38.4
Importações	45.0	42.0	7.2	15.6	14.5	7.8
Cabotagem	34.8	34.9	-0.3	12.1	10.5	14.9
Navegação Interior (Cheios)	20.0	15.6	28.1	6.6	5.2	27.5
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	42.6	37.6	13.4	15.8	12.5	26.7
Vazios (total, exceto transbordo)	180.9	147.9	22.3	63.3	47.2	34.1
Total Rio Grande	476.7	404.9	17.8	170.6	131.2	30.0
Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	177.8	170.9	4.0	61.0	56.2	8.6
Exportações	64.4	60.7	6.1	21.2	20.1	5.4
Importações	51.1	53.1	-3.7	18.2	16.0	13.6
Cabotagem	62.3	57.1	9.1	21.7	20.1	7.8
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	63.1	64.9	-2.9	30.1	22.3	35.0
Vazios (total, exceto transbordo)	50.2	45.1	11.4	15.5	18.0	-13.7
Total Salvador	291.0	280.8	3.6	106.7	96.5	10.5
Volumes Agregados						
Gateway (Cheios)	410.9	374.5	9.7	145.9	122.5	19.1
Exportações	217.7	187.5	16.1	78.3	61.4	27.6
Importações	96.2	95.1	1.1	33.8	30.5	10.9
Cabotagem	97.1	92.0	5.5	33.7	30.6	10.2
Navegação Interior (Cheios)	20.0	15.6	28.1	6.6	5.2	27.5
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	105.7	102.5	3.1	45.9	34.8	32.0
Total (Cheios)	536.7	492.7	8.9	198.4	162.5	22.1
Total (Vazios)	231.1	193.0	19.7	78.8	65.2	20.9
Total Geral	767.7	685.7	12.0	277.3	227.7	21.8

1. Transbordo e remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	41,993	40,833	2.8	14,914	14,087	5.9
DWT Méd. dos Navios Atendidos ('000 t) ^{1 2}	90.3	88.8	1.6	92.8	93.1	-0.3

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados de joint ventures.

2. DWT = Deadweight (porte bruto).

Bases de Apoio Offshore	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Atracações (#)	816	538	51.7	262	209	25.4

Embarcações de Apoio Offshore ¹	9M23	9M22	Δ (%)	3T23	3T22	Δ (%)
Frota de OSVs, fim do período (#)	25	24	5.6	25	25	0.0
Dias em Operação (#)	5,509	4,703	17.1	1,852	1,599	15.8

1. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.